

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES

- FACULDADE JESUITA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA – FAJE
- CÓDIGO 0849

Mantenedora:

- ASSOCIAÇÃO JESUÍTA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – AJEAS
- CÓDIGO: 0589

Caracterização de IES:

- Instituição privada, sem fins lucrativos.
- Sediada em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Cursos:

1) Graduação

- Bacharelado em Teologia
- Bacharelado em Filosofia
- Licenciatura em Filosofia

2) Pós-Graduação

- Doutorado em Teologia
- Mestrado em Teologia
- Mestrado em Filosofia

Composição da CPA

Nome	Função
Paulo Jackson Nóbrega de Sousa	Representante do Corpo Docente Teologia
Édil Carvalho Guedes Filho	Representante do Corpo Docente Filosofia
Rejane Maria de Lacerda Csenger	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
José Carlos Carvalho de Sant'Anna	Representante do Corpo Discente Filosofia
Celso Messias de Oliveira	Coordenador

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A auto avaliação institucional é um instrumento mensurador que permite a instituição perceber seus pontos fortes e suas fragilidades. Respeitando a autonomia e a diversidade de cada instituição de ensino, o processo avaliativo busca identificar caminhos para a efetivação do Projeto Pedagógico Institucional, com vistas a promover o aprimoramento da ação pedagógica e, conseqüentemente, um ensino de qualidade e com respeito mútuo a toda comunidade acadêmica.

Ciente de seu papel institucional, a FAJE dará seqüência à sua auto avaliação como instrumento de ponderação e de redirecionamento de práticas e ações necessárias para o seu bom desempenho diante dos alunos, funcionários e sociedade civil. O programa de Avaliação Institucional da Faculdade de Filosofia e Teologia, foi desenvolvido em conformidade com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, auto avaliação 2013 e com a sua estruturação institucional. A FAJE vem lapidando a CPA para assim poder fazer um melhor trabalho de sensibilização, orientação, organização, análise crítica dos dados, potencializando então o canal maior de avaliação e crescimento de nossa instituição.

O processo de atuação deste ano de 2013 nos garantiu subir mais um degrau, a cada ano esta avaliação vem fazendo parte na normalidade da vida acadêmica.

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Dados Históricos

Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) é desde 2005 a denominação do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), em Belo Horizonte, como instituição de ensino superior, credenciada pelo Ministério da Educação. A mudança, formalizada pela Portaria nº 3.383 de 17/10/2005 (D.O.U. 18/10/05), que aprovou a alteração do Regimento da Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus, foi motivada pela necessidade de maior adequação formal deste centro acadêmico às normas da educação superior nacional. A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, passa a ser constituída basicamente pelos Departamentos de Filosofia e Teologia.

Estes Departamentos acadêmicos equivalem, sob o aspecto canônico, i.e. da legislação da Igreja Católica, às Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e Teologia, que, enquanto tais, continuam a constituir o Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus. O Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, hoje denominado, enquanto instituição civil, Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, resultou da transferência para Belo Horizonte em 1982, das Faculdades Eclesiásticas de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

Filosofia e de Teologia, mantidas pela Companhia de Jesus no Brasil e autorizadas a conceder títulos acadêmicos em nome da Santa Sé. A Faculdade de Filosofia criada em 1941, em Nova Friburgo (RJ), foi transferida sucessivamente para São Paulo (SP) em 1966 e para o Rio de Janeiro (RJ) em 1975, instalando-se finalmente em Belo Horizonte (MG) desde 1982. A Faculdade de Teologia foi fundada em São Leopoldo (RS) em 1949, onde permaneceu até ser transferida, para Belo Horizonte, a fim de formar com a Faculdade de Filosofia um centro único de formação e estudos para os jesuítas de todo o Brasil, aberto para os membros da Companhia de Jesus de outros países e também para estudantes do clero diocesano, de congregações religiosas e leigos de ambos os sexos. A Congregação para a Educação Católica, órgão da Santa Sé, aos 05 de dezembro de 1983, aprovou os Estatutos do CES por quatro anos e, com data de 25 de julho de 1989, ratificou definitivamente a sua aprovação.

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, mantém cursos de graduação e pós-graduação nas áreas respectivas. O curso de graduação em Filosofia, bacharelado e licenciatura, autorizado por decreto de 31 de janeiro de 1992 (D.O.U. 03/02/1992) foi definitivamente reconhecido pela Portaria ministerial nº 164 de 22 de fevereiro de 1996 (D.O.U. 23/02/1996). O Programa de Mestrado em Filosofia foi reconhecido pela Portaria nº 1.919 de 03/06/2005 e começou a funcionar em março de 2006. O curso de Mestrado em Teologia foi reconhecido pela CAPES/MEC desde 1997, mediante a Portaria nº 1432 de 02/02/1999 (D.O.U. 03/02/1999), confirmada para os triênios seguintes pelas Portarias nº 2.530 de 04/09/2002 (D.O.U. 06/09/2002) e nº 2.878 de 24/08/2005 (D.O.U. 25/08/2005), que também reconheceu o curso de Doutorado desde 2002. O Curso de Bacharelado em Teologia, já existente desde 1949 segundo a legislação eclesiástica, foi autorizado pela Portaria nº 264 de 19/06/2006 (D.O.U. 20/06/2006) e reconhecido pela Portaria ministerial nº 146 de 14 de Junho de 2011 (D.O.U. 15/06/2011) começando a funcionar, com caráter também civil, em 2007.

A FAJE é mantida pela Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (AJEAS), entidade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada em Belo Horizonte, através de sua filial, o Instituto Técnico Vocacional Santo Inácio (CNPJ 17.211.202/ 0003-47).

As informações contidas dizem respeito, simultaneamente, tanto à FAJE quanto ao CES, pois fundamentalmente são as mesmas. Nos casos em que haja divergência, as informações respectivas a cada uma das instituições serão assinaladas.

Objetivos da FAJE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, como instituição católica, que opera fundamentalmente nas áreas de filosofia e teologia, tem como finalidade o diálogo entre a fé cristã e a cultura contemporânea, em todas as suas dimensões, na perspectiva da unidade vital entre serviço da fé e promoção da justiça, contribuindo, dessa forma, para a construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

Para a consecução deste objetivo, a FAJE pretende, em particular:

- a – promover e cultivar a investigação científica em filosofia, teologia e áreas afins, à luz de um humanismo solidário, condizente com o espírito evangélico, e em diálogo com outras confissões e mundivisões, a fim de esclarecer o sentido da existência humana pessoal e social, em busca de soluções para os problemas gerados pelas transformações da sociedade, da ciência e da cultura;
- b – proporcionar aos seus estudantes uma sólida formação filosófica e teológica, em consonância com as orientações da Igreja Católica, em vista do desenvolvimento integral da personalidade, da assimilação pessoal da experiência cristã e da capacitação científica para o desempenho da investigação, da docência e de outras formas de serviço à sociedade e à comunidade eclesial;
- c – difundir os resultados da reflexão e pesquisa no conjunto da sociedade, através de publicações, cursos, palestras, assessorias e outras formas de comunicação e extensão universitária, em nível nacional e internacional, tendo em vista, em particular, a formação continuada de ministros da Igreja, agentes de pastoral e cidadãos conscientes de suas responsabilidades e capazes de situar-se criticamente ante a realidade sociocultural.

PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS

A metodologia tem como pressupostos a busca da qualidade e da eficácia institucional, traduzida num diálogo permanente entre CPA e os diferentes segmentos institucionais, consubstanciada por estudos e debates, realização de entrevistas, análise documental, aplicação de instrumentos quantitativos e qualitativos e reflexão sobre indicadores.

Considerando o objetivo de identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação, por meio de atividades desenvolvidas em seus cursos, programas e projetos, a metodologia terá por foco a avaliação das diferentes dimensões institucionais: Reuniões dos Conselhos dos Professores, da Congregação, das Consultas de Reitoria, das avaliações de estudos junto aos alunos. Para tanto, dentre os instrumentos de avaliação a CPA utilizará de várias formas avaliativas, com a finalidade de mensurar a qualidade dos serviços prestados pela Instituição sempre em conformidade com os objetivos traçados pelo PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA;

DIMENSÃO 8

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.

POTENCIALIDADES

- As REALIZAÇÕES EFETIVADAS nessa dimensão, abaixo explicitadas, ocorreram em coerência com o previsto no PDI;
- A partir da consciência de uma avaliação da CPA, em equipe, os resultados foram expressos de forma coesa e consistente.

8.2. Auto avaliação institucional

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- A CPA – Comissão Própria de Avaliação realizou uma avaliação em 2013 mediante aplicação de pesquisa (questionário em formato eletrônico, preenchido via web), junto a todos docentes, discentes e corpo técnico administrativo;
- Os relatórios da CPA foram publicados com regularidade;
- Todos os cursos de graduação, atividades de extensão etc. possuem registro de avaliação;
- Os relatórios da CPA foram divulgados entre os dirigentes e coordenadores da FAJE;
- Resultados da avaliação institucional foram devidamente publicados e socializados;

POTENCIALIDADES

- A CPA tem funcionado com regularidade após os novos acertos na nova estrutura;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- Todos os discentes, docentes e funcionários foram envolvidos na autoavaliação institucional;
- Os aspectos apontados como “fragilidades” tem recebido atenção maior da Direção Geral;
- A avaliação ficou mais detalhada em relação aos itens exigidos pelo SINAES e CONAES e, concomitantemente facilitando o trabalho da CPA.

FRAGILIDADES

- Necessidade de uma maior explanação sobre a avaliação institucional, juntamente com a comunidade acadêmica;
- melhor atuação da comunidade acadêmica em responder os questionários, proporcionando assim um debate sobre a nossa faculdade.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- Buscar mecanismos de divulgação mais ampla dos resultados da avaliação institucional junto à comunidade acadêmica;
- sensibilizar melhor a comunidade acadêmica;
- fazer palestras e um debate sobre a importância da CPA na nossa faculdade.

8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- Os resultados constantes nos relatórios da CPA são levados em conta nas ações ao qual foram encaminhados para a Direção Geral, órgãos colegiados e Coordenações de cursos;
- Encontro com toda a comunidade acadêmica para explicar os resultados das avaliações.

POTENCIALIDADES

- Um comparativo entre os relatórios da CPA de anos anteriores com o presente comprova que com a atuação vigente da CPA, as mudanças nas ações que se encontravam frágeis, e se tornaram hoje potencialidades, é uma boa forma de diagnosticar e efetivar as ações.

FRAGILIDADES

- As fragilidades registradas nos relatórios da CPA devem ser cuidadas brevemente senão, podem voltar dar continuidade para o próximo ano;
- sensibilização ainda deficiente;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- envolvimento requer maior rigor, ainda deficitário.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- demonstrar de forma mais explícita à comunidade acadêmica, o registro e as ações a serem tomadas das fragilidades registradas pela autoavaliação institucional;
- Saber fazer com que estas deficiências sejam observadas durante todo o período, até serem sanadas;
- Reunir com Setor de Comunicação Integrada, para potencializar melhor forma de sensibilização à participação na avaliação da instituição.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);

DIMENSÃO 1

MISSÃO, PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1.1. Conclusão dos projetos do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- Os objetivos, metas e ações previstas no PDI foram apresentados no contexto de um Plano de Atividades no início do ano; todas as metas estão sendocumpridas ou já encaminhadas.
- Como medida de saneamento de fragilidade constatada em anos anteriores, foram tomadas medidas para dar maior visibilidade ao PDI e todos os documentos de gestão da FAJE, incluindo sua confecção na forma de caderno e entrega a todos os funcionários e disponibilização na biblioteca;
- Objetivos, metas e ações, previstas no PDI são norteadores no trabalho e deliberações da direção geral e dos órgãos colegiados da FAJE, em especial, colegiado de docentes do bacharelado, e Congregação.
- A CPA tem realizado, no contexto da autoavaliação institucional, o monitoramento das ações do PDI.

POTENCIALIDADES

- Constata-se que o PDI e o PPI têm sido, de forma geral, observados na gestão acadêmica e levados em conta em termos de políticas de ensino, pesquisa e extensão;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- O Plano de Atividades anual, elaborado pelos gestores e aplicado nas diversas áreas da instituição, tem se mostrado como instrumento útil no monitoramento da ação efetiva do PDI;
- A maioria dos objetivos e metas tem sido alcançada mediante a realização das ações correspondentes previamente planejadas;
- A divulgação do PDI foi intensificada, atendendo a reivindicações das avaliações anteriores.

FRAGILIDADES

- O conhecimento efetivo do PDI e do PPI ainda é incipiente entre o corpo discente e técnico administrativo e Docente apesar de medidas de divulgação.
- neste ano continuamos com déficit sobre o conhecimento da comunidade acadêmica, junto a missão e o PDI.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- Dar continuidade às medidas visando maior visibilidade e publicidade aos grandes documentos norteadores da gestão institucional, em especial entre os discentes e técnico administrativo;
- A CPA deve monitorar ao longo das avaliações institucionais de forma mais intensa o cumprimento daqueles objetivos e metas do PDI, do respectivo ano que não tiverem sido plenamente cumpridas até o momento das respectivas avaliações;

1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas)

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- O PDI serve de referencial básico de todo o processo de autoavaliação institucional - O instrumento regular de autoavaliação (questionário), aplicado anualmente junto a toda comunidade acadêmica, teve sua elaboração norteada pelo PDI e aos 5 eixos da avaliação;
- Os relatórios de auto avaliação institucional, incluindo o presente, são elaborados tendo por critério a adequação da vida institucional aos objetivos, metas e ações previstos no PDI;
- A CPA é uma das principais instâncias internas de vigilância e avaliação do cumprimento do PDI;

POTENCIALIDADES

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- A presente avaliação institucional possui ampla articulação com os 5 eixos de avaliação e PDI, por ser pautada, em praticamente todos os seus itens, pelo próprio PDI.
- No geral, constata-se ampla articulação entre PDI e processos de autoavaliação institucional.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- Motivar a CPA e os demais órgãos internos da FAJE a darem continuidade ao processo de articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional. Usar o PDI como alicerce de construção de uma faculdade atuante.

DIMENSÃO 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL E AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- A FAJE realiza diversas ações que demonstram a coerência com as políticas da instituição;
- A principal política de responsabilidade social é a viabilização do ingresso e da permanência no ensino superior através do Programa de Bolsas de Estudo;
- A FAJE contribui para a permanência do estudante no ensino superior através da oferta de bolsa de estudos, integrais, parciais, PROUNI, FIES, bem como acesso a outros setores do estado e da união, para acessos aos cursos da instituição.
- A FAJE oferece base orçamentária para custear atividades extraclasse do corpo discente e abrir novos horizontes para os alunos e alunas com melhor desempenho acadêmico, em vista da participação em congressos, simpósios e atividades similares.
- A concessão de bolsas integrais contempla os critérios da legislação vigente, quanto ao número de beneficiados.
- A FAJE promove, no âmbito dos cursos de graduação, em especial no contexto das disciplinas voltadas às atividades comunitárias ou viagens missionárias, uma série de ações sociais de seus estudantes (inclusão social de crianças, jovens e idosos; programações em APAEs; atuação diaconal

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

em comunidades terapêuticas; programações em escolas; reforço escolar; programações com crianças, adolescentes e jovens etc.);

- Atuamos também em parceria com a casa de saúde dos Jesuítas, onde funcionários fazem uma festa com diversos tipos de intervenções, performances, brincadeiras, pois envolvemos também escolas e/ou creches carentes para participarem no evento. Este evento é feito durante todo ano, não tendo datas fixas.

POTENCIALIDADES

- Um grande número de estudantes da FAJE na Graduação e Pós-Graduação são contemplados com bolsas de estudo, parciais ou integrais;

- Todos os estudantes, indiscriminadamente, tem acesso a programas de crédito educativo;

- O aprimoramento dos recursos ligados à área da informática tem viabilizado uma política de inclusão digital;

- a própria missão da FAJE já vem preocupada na minimização das desigualdades sociais dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável e de promoção de uma sociedade mais justa.

FRAGILIDADES

- fazer o histórico de todos os eventos, formalizando e tendo arquivo dos mesmos.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- Dar maior visibilidade às REALIZAÇÕES EFETIVADAS implantando registro mais efetivo do que é feito como responsabilidade social.

3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- A FAJE, seja através de sua direção geral, ou corpo docente, mantém relações regulares com a sociedade local e regional.

- A oferta da FAJE na área da extensão está voltada a atender demandas locais e regionais de instituições eclesiais e de instituições dos setores público e privado, etc.

POTENCIALIDADES

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- A efetiva interação da FAJE com a sociedade e seus setores se mostra, em especial, na oferta regular e crescente de atividades de extensão, e nas parcerias e convênios firmados.

FRAGILIDADES

- Sente-se falta de uma divulgação maior das ofertas de ensino da FAJE junto à comunidade civil;
- pouco divulgado as ações da FAJE para a comunidade local.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- Recomenda-se dar continuidade à política de cooperação com entidades da sociedade civil, local e regional;
- Sanar a deficiência da forma de divulgação dos cursos e da excelência da faculdade.

3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- A inclusão social é parte do discurso da formação teológica e é parte inerente a todas as atividades de cunho prático realizadas nos cursos oferecidos pela FAJE;
- A FAJE oferece a disciplina de LIBRAS em anos alternados;

POTENCIALIDADES

- A inclusão social é parte da missão prática comprovada na FAJE e em seus cursos.

3.4. Relações da IES com a sociedade: Cultural, artística e meio ambiente.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- A FAJE promove a oferta de disciplinas específicas que focam esses assuntos em seu curso de graduação, pós-graduação e extensão.
- aluguel dos dois auditórios para eventos de teatro, cinema, comemorações com sentido educativo e cultural.

FRAGILIDADES

- a dificuldade deste processo é não termos, material humano para registrar parte destes eventos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- criar registro de ações.
- conseguir inserir com palestras e outros meios a importância do meio ambiente nos dias de hoje.

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

DESENVOLVIMENTO E AÇÕES

DIMENSÃO 2

POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO.

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- As políticas de ensino, pesquisa e extensão previstas nos documentos oficiais para o período de 2013 foram cumpridas de acordo com as disposições do PDI, sendo que as REALIZAÇÕES EFETIVADAS encontram-se explicitadas nos itens abaixo.

POTENCIALIDADES

- A FAJE tem cumprido com relativa assiduidade as políticas previstas para as áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, e todas devidamente formalizadas pelos documentos oficiais.
- A FAJE integra ensino, pesquisa e extensão, de uma forma coesa e atuante.

2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelado) e cursos sequenciais, na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- O curso de aproveitamento de estudos em Teologia, que pôde trazer egressos que queriam validar seus diplomas, ainda vem sendo bem procurado por alunos que fizeram cursos livres de Teologia e desejam o diploma de bacharelado em Teologia;
- o currículo do bacharelado está adequado às exigências legais no que confere as portarias de reconhecimento dos cursos da instituição;
- Nas reuniões dos colegiados dos cursos, sempre é discutido o PPC dos cursos de graduação, e as diretrizes pedagógicas da FAJE;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- Autoavaliação institucional sendo realizada regularmente e acompanhando também os processos de ensino;
- Nas reuniões de colegiado foram promovidos estudos e reflexões sobre o foco do processo de ensino-aprendizagem;
- Os mecanismos de avaliação dos discentes foram discutidos no âmbito das reuniões de colegiado; são realizados regularmente “conselhos de classe”, acompanhados de feedback individualizado;
- todo ano é feito semestralmente o encontro de docentes da FAJE, que se reúnem para planejar estratégias de atuação, no ensino, pesquisa e extensão.
- Assinatura de convênios com várias instituições, com previsão de benefícios mútuos. Foram assinados convênios com Universidades estrangeiras e brasileiras.

POTENCIALIDADES

- O PPC da graduação está em coerência com as diretrizes do PPI e do PDI e plenamente adequado às legislações mais recentes;
- Indicadores de qualidade crescente na graduação;
- Viabilização do acesso ao ensino superior e à permanência do discente na graduação (bolsas gratuidade, bolsas Iniciação científica, FIES, PROUNI, bolsa institucional, convênios);
- Todos os órgãos responsáveis pela qualificação do ensino funcionam com êxito;
- Docentes sempre receberam o apoio didático-pedagógico;

2.3. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- Estão sendo desenvolvidos novos projetos de cursos de pós-graduação lato sensu, nas áreas da teologia. Já existem dois cursos lato sensu em andamento na Pós-Graduação Lato Sensu;
- Andamento de novos projetos para aumentar os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu;
- Há acompanhamento regular das coordenações de curso a todas as turmas em andamento e docentes da FAJE alocados para tal finalidade;

POTENCIALIDADES

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- A FAJE tem atendido a demandas não somente locais, mas regionais na oferta de novos cursos e na consolidação de novas turmas nos cursos de extensão.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- A única recomendação é a de que seja dada continuidade às políticas de implantação e acompanhamento de novos cursos de pós-graduação lato sensu e cursos da extensão.

2.4. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- A iniciação científica foi realizada efetivamente no âmbito do curso de graduação, e agora também no âmbito das empresas de fomentos como o CNPq, CAPES, FAPEMIG;
- Trabalhos de pesquisa de estudantes que mereceram destaque têm sido publicados na revista, Pensar-Revista Eletrônica da FAJE.

POTENCIALIDADES

- A iniciação científica é efetivamente praticada no âmbito da Graduação e Pós-Graduação.

FRAGILIDADES

- Ainda requer uma maior integração Pós-Graduação, Graduação na atuação de maior interação para a interdisciplinaridade.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- Priorizar as linhas de ações para maior integração Pós-Graduação e Graduação na área de iniciação científica.

2.5. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- A FAJE promoveu a realização regular de diversas atividades e cursos de extensão, são diversos cursos que atuam sobre o viés de todo tipo da comunidade acadêmica e civil e sendo aumentado gradativamente a cada ano, com a qualidade exemplar de sempre.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- Todos os docentes da FAJE estão envolvidos de forma intensa em atividades de extensão, socializando conhecimento de suas pesquisas com a comunidade;
- Os cursos de extensão já existentes são avaliados e sua qualidade é melhorada a cada nova edição;
- A direção da FAJE tem feito uma maior atuação com lideranças comunitárias, visando implantação de novas atividades ou cursos de extensão para a comunidade local;

POTENCIALIDADES

- possui, hoje, um número regular, constante e significativo de alunos e comunidade externa em seus cursos de extensão;
- atende a demandas locais e regionais de formação continuada de pessoas de comunidades, estando crescentemente inserida nos respectivos contextos local e regional;
- tem ampliado o leque de ofertas de cursos e atividades de extensão;
- tem oferecido extensões em parceria com diversos setores, cumprindo sua função social.

FRAGILIDADES

- O crescimento das atividades de extensão em quantidade;
- perda da logística pela grande quantidade de cursos. Escassez de material humano para acompanhamento dos cursos.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- Priorizar a organização dos cursos em qualidade e evitar quantidade de cursos, para melhor acompanhamento e atuação dos funcionários do setor.

DIMENSÃO 4

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- A FAJE atua de forma consistente para essa área no PDI;

POTENCIALIDADES

- Houve um incremento significativo nas ações de comunicação interna e externa em 2013, com a criação do Setor de Comunicação Integrada.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- Criamos uma reunião semestral com os líderes da comunidade, para assim propor cursos que condizem com as demandas das lideranças da região.

FRAGILIDADES

- é preciso de maior agilidade na comunicação interna e externa da instituição.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- com a criação do setor de comunicação, dar ênfase na forma de atuação de divulgação interna e externa da faculdade.
- a comunicação com a sociedade se faz a partir da boa comunicação interna da faculdade.

4.2. Comunicação interna e Externa

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- Manutenção de um profissional de comunicação em tempo integral, encarregado da comunicação interna e externa da FAJE;
- Inserção de mais um funcionário no Setor de Comunicação Integrada;
- Realização de reuniões dos Gestores para cuidar da divulgação e dialogo;
- Realização de reuniões regulares de todos os órgãos constituídos da FAJE;
- Realização conjunta de planejamentos;
- Manutenção de site (www.faculdadejesuita.edu.br), que é atualizado com frequência por profissional do setor de comunicação integrada;

POTENCIALIDADES

- Tanto a comunicação interna, quanto a externa, possuem diversos mecanismos em funcionamento, que permitem que o fluxo de informações necessário ao funcionamento da FAJE, bem como à divulgação externa da FAJE aconteça em seus diversos níveis;
- A FAJE vem atuando nas melhorias já indicadas nos anos anteriores em suas avaliações.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- Manter os serviços criados e potencializar os já existentes.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

4.3. Ouvidoria

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- a FAJE dispõe de uma ouvidoria, que ampliou seus meios de comunicação, para melhor atender os membros da comunidade acadêmica, evitando assim o constrangimento nas solicitações. São eles: e-mail direto, e-mail da ouvidoria, agendamento na própria ouvidoria, preenchimento do formulário;
- há reuniões regulares entre diretoria, coordenações de cursos e representantes de cada turma do corpo discente;
- Os representantes de turma possuem acesso direto à coordenação de curso, podendo transmitir pedidos, anseios, inquietações;
- A FAJE realiza encontros regulares com alunos e capta dificuldades e anseios;
- a Ouvidoria tem dois horários fixos para atendimento da comunidade acadêmica;

POTENCIALIDADES

- Realização de reuniões mensais entre diretoria, coordenações de curso e representantes discentes;
- Manutenção de serviço de ouvidoria através de reuniões regulares, indicação de professores responsáveis por turmas e capitalização das atividades de coordenadores de curso;
- Atendimento imparcial e sigiloso;

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- Manter e sensibilizar melhor a comunidade acadêmica para a participação junto à ouvidoria.

DIMENSÃO 9

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.

9.1. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- Realização de Jornada de Integração dos discentes no início do semestre;
- Manutenção de todos os serviços de atendimento ao discente (professores, coordenador, funcionários);

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- Os discentes e seus anseios são ouvidos em reuniões com os coordenadores do curso, seus orientadores, e a Ouvidoria;
- Os discentes possuem representação nos órgãos colegiados;
- Oferta de bolsas de estudo integrais e parciais aos estudantes da Graduação e Pós-Graduação;
- Oferta de possibilidades de obtenção de crédito educativo;
- Abertura regular de vagas para “bolsas trabalho” (monitoria e iniciação científica) sendo que a monitoria é voluntariada, tendo como incentivo um certificado da atuação;
- Manutenção do atendimento acadêmico regular, prestado pelos docentes;
- Criada portaria que destina verba para custeio de participação do corpo discente em atividades extraclasse;
- Incentivo para estudantes participarem com publicações de artigos nas revistas de publicação da FAJE;
- Apoio direto aos estudantes estrangeiros.

POTENCIALIDADES

- Todos os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico estão implantados e em funcionamento;
- Aperfeiçoamento dos mecanismos de apoio, dando maior divulgação;
- Temos hoje vários convênios com universidades do exterior, que amparam alunos nossos ao intercâmbio.

FRAGILIDADES

- maior atuação com a divulgação dos apoios aos discentes.

9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- Disponibilização de recintos, equipamentos e pessoal ao atendimento ao discente em suas diversas dimensões.

POTENCIALIDADES

- plenas condições institucionais de atendimento ao discente.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- Envio de informações regulares aos egressos via e-mail;
- Manutenção de espaço para egressos em rede social da FAJE;
- Manutenção de contato regular com egressos através do serviço de newsletter;
- Oferta de cursos de extensão e Pós-Graduação, estendida ao público em geral e aos egressos;
- criação de curso de aproveitamento de estudos em Teologia para egressos e outros, para que possam obter seus diplomas em caráter civil.

POTENCIALIDADES

- O serviço de acompanhamento de egressos está crescendo e aos poucos se assegurando;
- Houve a efetiva criação de oportunidades de formação continuada, incentivada aos egressos;

FRAGILIDADES

- Há inúmeras e efetivas ações de acompanhamento a egressos, deficitária de um Programa de Acompanhamento a Egressos, que já está sendo executado projeto para esta atuação.
- Ainda não efetivamos o projeto para acompanhamento dos nossos egressos.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- projeto para Criar Programa de acompanhamento a egressos.

EIXO 4 – Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

DIMENSÃO 5

POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- As REALIZAÇÕES EFETIVADAS pela FAJE descritas abaixo demonstram coerência com as políticas relativas a essa dimensão previstas no PDI 2011-2015

POTENCIALIDADES

- Docentes da FAJE preenchem os requisitos de titulação e possuem experiência na área;
- A maioria dos docentes está envolvida no ensino, na pesquisa, na extensão e participam regularmente de reuniões, eventos, comissões e atendimento a estudantes;
- tem aumentado gradativamente a participação de funcionários em cursos profissionalizantes.

FRAGILIDADES

- Por termos uma diversidade de tipos de funções e por ser uma faculdade pequena, fica difícil dimensionar e projetar plano de cargos e salários para os profissionais da faculdade.
- Apenas indicativos de projeto para melhorias na política de pessoal dos funcionários da FAJE.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- Docentes com nível de mestrado ou de especialização são incentivados a buscarem titulação maior.
- Com a possibilidade de ganho de bolsas de Doutorado, a Coordenação da Pós-Graduação tem incentivado os professores a se aperfeiçoarem.

5.2. Formação do corpo docente

AÇÕES AVALIADAS

- Há uma política de encaminhamento institucional de alunos com potencial acadêmico a projetos de mestrado ou doutorado, junto a entidades nacionais e estrangeiras;
- mantém relações pessoais e institucionais com mestrandos e doutorandos no Brasil e no exterior, que apresentam potencial para tornarem-se futuros docentes da IES.
- NDE.

POTENCIALIDADES

- O corpo docente da FAJE é composto, em sua maioria, por doutores e mestres, com qualificação em instituições nacionais e estrangeiras, e possuem experiência na área;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- A FAJE tem realizado ações regulares de formação continuada e possui política de encaminhamento de egressos ou candidatos com potencial acadêmico a projetos de doutorado e mestrado;
- O Núcleo Docente Estruturante é todo composto por Doutores.
- todos os docentes estão envolvidos no ensino, na pesquisa e na extensão e participam regularmente de reuniões, atendimento a estudantes, bancas, comissões, congressos, etc.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- incentivar docentes que possuem titulação de especialista a buscarem o mestrado ou doutorado;
- incentivar os docentes mestres a se empenharem por um doutorado;
- incentivar egressos a uma titulação melhor.

5.3. Condições institucionais para os docentes

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- A FAJE instituiu Contratos de Prestação de Serviços Educacionais relativos a cursos de extensão ou pós-graduação.
- A FAJE ofereceu oportunidades de formação continuada;
- A FAJE incentivou a produção científica, técnica, pedagógica e cultural do corpo docente, mediante manutenção de títulos de renome na biblioteca;
- A FAJE apoia os docentes para a participação de encontro dos mesmos com outras IES, para intercâmbio.
- Aumentou o quadro de professores renovando os mesmos.

POTENCIALIDADES

- A FAJE possui regulamento da carreira docente plenamente implantado, sendo que todos os docentes estão devidamente enquadrados funcionalmente no mesmo.

5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- A FAJE está em projeto para a melhoria da carreira dos técnicos administrativos;
- A FAJE tem feito uma melhor distribuição de cursos aos funcionários;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- A FAJE oferece melhorias regulares no padrão dos equipamentos utilizados no trabalho (PCs, softwares), incluindo suporte técnico;
- Projeto em andamento para melhoria nos preços da assistência médica.

POTENCIALIDADES

- A FAJE tem buscado junto aos funcionários uma melhor distribuição e formatação dos salários e benefícios dos funcionários;
- A regulamentação do projeto de organização da carreira dos técnicos administrativos está em fase de discussão.

DIMENSÃO 6

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.

6.1. Coerência da organização e da gestão da instituição.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- As REALIZAÇÕES EFETIVADAS na área da gestão e relativas ao funcionamento e representatividade dos órgãos colegiados correspondem ao previsto nos documentos oficiais.

POTENCIALIDADES

- A gestão da FAJE é pautada pelo Plano de Atividades, de edição anual, que norteia as ações institucionais no ensino, na pesquisa e na extensão;
- O Plano de Atividades é um instrumento eficaz que a gestão da FAJE criou, com a finalidade de transpor os objetivos, metas e ações previstas no PDI para o dia a dia institucional.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- Dar continuidade nas formas organizacionais para o crescimento da instituição.

6.2. Gestão institucional.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- A Direção Geral, bem como as Direções de Ensino, Pesquisa e Extensão e Direção Administrativo-Financeira coordenam as atividades inerentes às suas funções de acordo com o Regimento Interno;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- reuniões colegiadas, reuniões de professores, reuniões da Direção Geral e seus membros, reunião da Congregação sempre se pautando nos ajustes para melhoria da instituição.
- Manutenção de softwares específicos para gestão institucional;
- Implantação das atividades do Comitê Gestor do Plano de Carreiras, Cargos e Salários da FAJE, órgão que discute políticas de recursos humanos na FAJE;
- com o aumento nas notas dos cursos da Faculdade, está sendo possível investir nos projetos dados pelas empresas de fomentos do governo, podendo assim reinvestir na Faculdade.

POTENCIALIDADES

- As instâncias, órgãos e mecanismos de gestão institucional estão todos plenamente implantados e em funcionamento;
- A FAJE dinamiza a sua gestão, através de reuniões regulares com os gestores;

FRAGILIDADES

- não há repasse das necessidades organizacionais dos setores;
- redimensionar a comunicação dos setores.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- aumentar a forma de conhecimento dos setores quanto às ações concretizadas e a concretizar do PDI;
- repassar pelos gestores o andamento dos processos de pedidos pelos funcionamentos, dando ciência do solicitado e com previsão de conclusão dos pedidos.

6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos gestores.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- Os gestores realizaram reuniões com regularidade, devidamente registradas em atas.

POTENCIALIDADES

- Os gestores reúnem-se com regularidade, atuando com autonomia dentro dos parâmetros do Regimento Interno.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- Manter o padrão de funcionamento e efetividade dos Gestores;
- maior integração com os funcionários no que diz respeito às alterações para melhoria dos setores e da Faculdade.

6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- Os órgãos colegiados da FAJE realizaram reuniões com regularidade, devidamente registradas em atas.

POTENCIALIDADES

- Todos os órgãos colegiados estão em pleno funcionamento e exercício de suas incumbências;
- Estes órgãos são independentes e autônomos em relação à mantenedora;
- Os diversos segmentos da comunidade acadêmica estão representados nos processos decisórios, incluindo também representação de discente.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- Manter o padrão de funcionamento e efetividade dos órgãos colegiados.

DIMENSÃO 10

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- As ações visando sustentabilidade financeira são coerentes com o previsto no PDI e demais documentos.

10.2. Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- Ampliação do leque de ofertas nos cursos de extensão e Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu, visando não somente prestação de serviços educacionais, mas também a entrada de recursos adicionais em vista da sustentabilidade financeira;
- com o devido aumento das notas dos cursos da Faculdade, aumentou a possibilidade de captação de recursos com as empresas de fomentos do governo possibilitando assim, investir mais na Faculdade em equipamentos, material de informatização, etc.;
- Manutenção de postura da direção de planejamento antes de se iniciar novo curso;
- Alocação de recursos é feita em coerência com as necessidades institucionais;
- Implantação e manutenção de newsletter, ampliando as notícias e contatos com a FAJE;
- O acompanhamento orçamentário é feito através de relatórios mensais à tesouraria e aos membros dos órgãos competentes da mantenedora;
- A gestão financeira é feita através de acompanhamento diário do fluxo de caixa;

POTENCIALIDADES

- A FAJE, apesar de um cenário de muitas dificuldades, tem obtido os recursos necessários ao seu sustento;
- Adequação do processo de sistemas junto a mantenedora, otimizando o trabalho e custos operacionais.
- Criação de Grupo de Trabalho para pensar melhor os caminhos a serem tomados para crescimento e gerenciamento da FAJE.

FRAGILIDADES

- iniciativas incipientes para desenvolvimento de novas alternativas para a viabilização financeira da instituição.

AÇÕES PROPOSTAS

- um grupo de trabalho foi criado para pensar novos projetos a dar maior sustentabilidade a FAJE.
- redução de custos em material de consumo e outros, com grande poder de redução dos gastos.

10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

- efetiva alocação de recursos para a graduação, Pós-Graduação, a pesquisa e a extensão.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

EIXO 5 – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura).

DIMENSÃO 7

INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

7.1. Coerência infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- As ações pertinentes a essa dimensão, previstas no PDI 2011 a 2015, foram realizadas.

POTENCIALIDADES

- A biblioteca é considerada uma das melhores da América latina;
- todo o campus é conectado por wireless.
- os espaços da faculdade condizem com as necessidades orientadas pelo MEC;
- Com a vinda do Corpo de Bombeiros, solicitado pelo FAJE, para averiguação e orientações para melhoria dos campus no que diz respeito a lei de acessibilidade.

7.2. Instalações gerais

REALIZAÇÕES EFETIVADAS

- Todas as salas tiveram suas carteiras trocadas por carteiras ergonômicas;
- Salas da administração sofreram adequação estrutural, visando abrigar o setor de marketing na administração central e visando criar sala de atendimento para o coordenador;
- Equipamentos utilizados por estudantes e funcionários passaram por manutenção e novos aparelhos e equipamentos foram adquiridos;
- Foi criada duas salas de multimídia (data show, PCs, som), com destaque para a qualidade do equipamento nestas salas, que antes eram pouco usadas, mas com a reforma e introdução de novos equipamentos, está sendo usada durante todos os dias na semana..

POTENCIALIDADES

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- O espaço físico disponível é adequado para a oferta do curso de graduação presencial, bem como para a oferta de cursos de pós-graduação.
- Direção Geral, administração e coordenação de curso possuem recintos próprios, computadores individuais e acesso à intranet;
- A administração e os profissionais técnico-acadêmicos possuem todo o equipamento necessário ao desempenho de suas funções de acompanhamento dos objetivos institucionais;
- A FAJE possui recursos de informação e comunicação implantados;
- há amplos espaços para lazer e convivência, refeitório;
- As instalações são adequadas e preenchem os requisitos de acústica, iluminação, ventilação e limpeza;
- Há condições de acesso para portadores de necessidades especiais, havendo rampas em locais em que este recurso se faz necessário;
- A FAJE dispõe de equipamentos e software de informática, necessários à realização de seus trabalhos, sendo os mesmos atualizados e expandidos regularmente;
- equipamentos de informática são de acesso a docentes e alunos e atendem às necessidades, e estando ligados à rede de internet (wireless em todo o Campus);
- há serviço de apoio para a manutenção e conservação das instalações físicas e dos equipamentos.

PROPOSTAS PARA O FUTURO

- Inclusão, a curto prazo, da criação de salas de atendimento e trabalho para alguns docentes.
- criação de espaço para acolhimento dos estudantes e apoio psicossocial.

7.3. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico. VERIFICAR NOVAMENTE

A Biblioteca Padre Vaz oferece a seus usuários (alunos, professores, pesquisadores e funcionários) alguns serviços necessários às atividades de ensino e pesquisa. Dentre esses serviços, em 2013 destacaram-se alguns:

- **Visitas orientadas.**

Estas visitas tiveram o objetivo de apresentar os espaços da biblioteca, os seus acervos. Apresentar principalmente as bases de dados contribuindo para que fossem utilizadas de maneira eficiente e eficaz. Estas visitas possibilitaram também algumas orientações personalizadas das pesquisas no sistema da Biblioteca tais como:

- Base de livros com mais de **104 mil** itens.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

- Base de periódicos com mais **139 mil** fascículos de periódicos
 - Base de artigos indexados com mais de **73 mil** registros
 - Base de sumários com mais de **26 mil** registros.
- **Treinamentos grupais e individuais para as bases de dados disponíveis no Portal de periódicos Capes.**

O **Portal de periódicos CAPES** permite acesso a textos completos de mais **33 mil** títulos de periódicos nacionais e internacionais, em todas as áreas do conhecimento, **130 bases referenciais** com informações bibliográficas, **150 mil** livros digitais, além do acesso a enciclopédias, teses e dissertações, obras de referência e conteúdo audiovisual. É possível pesquisar em 31 bases de dados exclusivas para a área de teologia e 38 para Filosofia. Em 2013 foram treinados **194** usuários para pesquisas em tais bases. Hoje já são mais de 400 usuários inscritos para acesso remoto a esse portal.

- **Atendimento a pesquisadores** nacionais e internacionais para pesquisas in loco a sala de obras raras.
- **Exposições de novas aquisições de livros.**
Em 2013 foram feitas **15** exposições sendo 12 de livros novos e três exposições temáticas.

- **Exposições de periódicos.**

Ao longo de 2013 foram feitas **52** exposições de fascículos novos de periódicos nacionais e internacionais.

Além desses serviços já citados, ao longo de 2013, outros serviços se mostraram também importantes, tais como: **serviços de alertas, levantamentos bibliográficos, orientações sobre o uso das normas ABNT, Elaborações de fichas catalográficas para teses, dissertações, monografias, periódicos e coleções.**

Em 2013 foram realizados **27.411** empréstimos domiciliares e **25.258** consultas on-line nas bases de dados da Biblioteca.

MELHORIAS FEITAS NO ACERVO EM 2013

A fim de oferecer espaços mais agradáveis aos usuários, em 2013 a biblioteca trabalhou uma otimização do seu espaço para ampliação da capacidade de armazenamento e guarda dos livros filosóficos e teológicos. Isso foi possível após **remanejamento de mais de 50 mil livros filosóficos**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

e teológicos em todo acervo geral e área nova da Biblioteca. O espaço da Biblioteca passou de 1.755 m² para 1.887 m²

Em 2013 todo espaço da Biblioteca passou a ser coberto pela rede wireless, rede sem fio para acesso a internet.

Em 2013 foram adquiridos **13 novos computadores** para a biblioteca padre Vaz, sendo **7 computadores para as pesquisas locais e 6 para trabalhos administrativos**. Desta forma foi possível dar maior agilidade as pesquisas do acervo e também dos trabalhos técnicos dos funcionários.

CURSOS FEITOS EM 2013 PELOS FUNCIONARIOS DA BIBLIOTECA

A fim de oferecer cada vez mais serviços de qualidade, os funcionários da Biblioteca fizeram em 2013 alguns cursos de capacitação, esses cursos foram escolhidos observando a demanda imediata da nossa Biblioteca. Os cursos escolhidos foram:

- Bibliotecas Universitárias: Avaliação do MEC feito pela Vanda
- Elaboração e gestão de projetos
- Gestão e organização de acervos fotográficos
- Bibliometria: Aplicações das leis Bibliométricas - feito pelo Adriano

PALESTRAS E WORKSHOPS com participação dos funcionários

- ROAD SHOW SOPHIA (A Recuperação e uso da informação através das novas tecnologias.);
- Cerimônia de renovação de contratos do Portal Capes;
- Workshops do Portal de periódicos CAPES
- Base de dados Thomson Reuters (Web of Science, Journal Citation Report, Derwent Innovation Index, End Not Web, Integrity e Biomarkers)
- Introdução a Bibliometria

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, vem buscar de forma simples e concreta os resultados alcançados com a avaliação da aprendizagem, a avaliação de curso e a avaliação institucional de caráter interno e de caráter externo, somadas à avaliação institucional, permitindo a formulação de diagnósticos confiáveis e um aperfeiçoamento constantes do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos cursos oferecidos.

A variação do grau de aceitação de um processo de avaliação, como este, depende em muito da capacidade de percepção por parte da comunidade acadêmica envolvida sobre seu real valor, como agente de organização da qualidade da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, bem como do trabalho de esclarecimento a ser desenvolvido junto à comunidade acadêmica.

a) Foram desenvolvidas as seguintes atividades pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia na direção do processo de sensibilização e em alguns casos de divulgação dos resultados de sua avaliação institucional, sendo a maioria delas já implantadas e em funcionamento:

1. A CPA mantém no Site da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, na internet, uma página com as principais informações dessa comissão.
2. Todas as atividades acadêmicas da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, tais como Jornadas de Integração Acadêmica, semana da CPA, palestras e outros, são enfatizados na significação e na importância da avaliação institucional.
3. Nas reuniões do corpo docente, todos os seus membros recebem informações gerais e específicas, sendo entregue a cada professor para análise e reflexão, os resultados de sua avaliação neste processo de avaliação institucional, coordenado pela CPA, com vistas a integrá-los e ao mesmo tempo em ampliar o debate, democratizando a referida avaliação.
4. A coordenação do curso discute com cada professor, individualmente, os resultados de sua avaliação, solicitando desse docente uma análise da mesma e, quando for o caso, quais as medidas a serem tomadas para melhorar o seu desempenho acadêmico.

b) Dificuldades e facilidades encontradas no percurso desta etapa:

O processo de Avaliação Institucional começa a fazer parte, desde o final do ano de 2011, das rotinas da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia na direção de aprimoramento de suas práticas pedagógicas. O SINAES ao estimular e legalizar a criação da Comissão Própria de Avaliação na IES fortalece todas as iniciativas de avaliação.

Com a implantação dos questionários via web institucional, foi possível desenvolver com mais precisão os resultados, aumentando também a quantidade de questionários respondidos. Sabemos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - ANO 2013

que ainda estamos crescendo e amadurecendo na avaliação geral. À medida que avançamos, o processo torna-se mais ágil e claro, propiciando melhores resultados e maior organização estrutural da nossa Instituição. Não podemos esquecer que a avaliação é processual e contínua e cada etapa é um desafio. A propagação de seus valores deve ser constante e preservada, para que sejam realmente incorporados pela comunidade acadêmica e para que seus resultados sejam transformadores de uma prática.

Percebemos no ano de 2013, que ainda há uma necessidade latente de uma melhor forma de sensibilização dos participantes neste processo de avaliação. É necessário que sistematizar melhor o processo, dando garantias ao público participante, que o resultado será informado e também será feito os acertos junto aos problemas que surgem na faculdade.

É importante destacar que estamos a cumprir todos os itens que são solicitados pelas 10 dimensões fortalecendo nossos conhecimentos. E participando de cursos sobre a importância da CPA, estaremos nutrindo e fazendo crescer a nossa Faculdade para um expoente sempre ao agrado de todos.

Ao finalizar este relatório, a Comissão Própria de Avaliação da FAJE vem agradecer a todos que, juntos ajudaram a construir esta comissão, que aos poucos e com determinação, vem integrando e partilhando das ações de modernidade e de melhorias na nossa Faculdade.

Belo Horizonte, 31 de março de 2014.

Comissão Própria de Avaliação.